

Festival Internacional do Cinema Pobre de Gibara



Veronica Lynn recebe Prêmio Lucía de Honor.

Gibara, 16 abril (RHC) A 19ª edição do Festival Internacional do Cinema Pobre de Gibara, um evento que celebra o cinema feito com recursos modestos, mas com grandes ideias, foi inaugurada com a entrega dos prêmios Lucía de Honor a figuras e projetos de destaque da cultura cubana.

A atriz cubana Verónica Lynn, o diretor da Cinemateca de Cuba, Luciano Castillo, e o projeto Casa Gitana foram os primeiros a receber os prêmios em uma cerimônia que marca o início de cinco dias de

exibições, debates e atividades artísticas.

Sob o preceito do cineasta Humberto Solás, fundador do evento, o festival reúne cineastas nacionais e estrangeiros na também conhecida como Villa Blanca, promovendo um cinema distante dos grandes orçamentos, mas rico em criatividade.

Com mais de 500 trabalhos recebidos de 30 países - sendo a Espanha o maior contribuinte -, a competição oficial apresenta 90 obras nas categorias de ficção, documentário, animação e cinema experimental.

O filme Fenómenos naturales, do diretor cubano Marcos Díaz Sosa, abriu as exibições no cinema Jibá, um dos principais palcos do evento. O festival, porém, vai além da sétima arte; o programa de atividades inclui um show da banda Anacaona, peças de teatro e atividades infantis nas comunidades, como parte de uma diversidade que, a cada ano, busca integrar toda a população em Gibara.

Com uma mistura de cinema, música, teatro e reflexão, o festival se consolida como um espaço onde a arte é vivenciada em todas as suas formas. Até 19 de abril, o Gibara será o epicentro de um movimento cultural que, longe do convencional, está comprometido com o cinema autêntico e acessível.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/cultura/380990-festival-internacional-do-cinema-pobre-de-gibara>



Radio Habana Cuba